

No mês de maio, houve uma queda de 4,31% no valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel

Atente-se à Nota Metodológica disponível na página 4, que trata da alteração dos procedimentos da pesquisa em razão da pandemia de Covid-19.

Em maio de 2020, o valor da Cesta Básica Individual de alimentos, no município de Cascavel, comparado com abril de 2020, registrou queda de 4,31% passando de R\$ 450,51 para R\$ 431,11. Dessa forma, estima-se que R\$ 431,11 seria o gasto necessário em maio de 2020 para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de Alimentos. Segundo o DIEESE (2020)⁽¹⁾, o comportamento nas capitais brasileiras foi bem diverso: em nove cidades, também houve redução, com destaque para Campo Grande (8,14%) e Brasília (6,38%). Já em outras oito capitais, ocorreu aumento, entre 0,02% (São Paulo) e 4,42% (Belém).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, a maioria teve queda no preço no mês de maio, sendo que o tomate, a banana e a carne foram os produtos com maior redução, a saber, 26,86%, 20,68% e 6,75%, respectivamente. De acordo com o DIEESE (2020), a redução do preço do tomate está associada à menor demanda do produto no período de quarentena e à maior oferta, considerando a colheita da safra de inverno. Em decorrência da pandemia, houve uma queda generalizada na demanda dos produtos na maioria das cidades do território nacional.

Por outro lado, cinco produtos tiveram alta nos preços, com destaque para batata (32,65%), feijão preto (20,83%) e arroz (10,94%). De acordo com o Dieese (2020), a batata teve o preço majorado em 9 das 10 cidades. Em Goiânia e Campo Grande, o aumento superou 55%. A alta registrada foi causada pelas chuvas que redu-

ziram a oferta de tubérculos. O feijão apresentou alta expressiva em 15 das 17 capitais pesquisadas em decorrência do aumento da demanda. Já o preço médio do arroz ficou mais alto em 13 capitais, com destaque para Belo Horizonte (8,71%) e Aracaju (7,92%). Em São Paulo, a alta foi de 2,08%. A menor demanda interna, devido à pandemia, fez com que os produtores direcionassem parte da produção para a exportação, atraídos pela desvalorização cambial. Por sua vez, o preço do pão, pelo segundo mês seguido, não sofreu nenhuma variação.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR
(abril e maio de 2020)

	abr/2020	mai/2020	abr/20- mai/20
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
Alimentação	450,51	431,11	-4,31
Arroz	14,44	16,02	10,94
Feijão Preto	4,80	5,80	20,83
Açúcar	9,91	9,83	-0,81
Café em Pó	9,46	9,30	-1,69
Farinha de trigo	13,15	13,59	3,35
Batata	4,41	5,85	32,65
Banana	4,40	3,49	-20,68
Tomate	5,51	4,03	-26,86
Margarina	5,16	5,26	1,94
Pão francês	8,99	8,99	-
Óleo de soja	4,02	4,00	-0,50
Leite	3,53	3,41	-3,40
Carne	30,97	28,88	-6,75

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 04 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 04 jun 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) IBRE/FGV. **Notícias.** Várias edições, 2020. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/>. Acesso em 05 jun 2020.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2020.

Poder de compra do trabalhador

A queda no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos no município de Cascavel fez com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Mínimo Bruto passasse de 43,11% para 41,25%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, seu peso caiu de 46,86% para 44,84%. Portanto, diferentemente do último mês, houve aumento no poder de compra do trabalhador.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09
Jan/2020	379,98	1.039,00	955,88	36,57	39,37
Fev/2020	375,92	1.045,00	961,40	35,97	39,10
Mar/2020	408,68	1.045,00	961,40	39,11	42,51
Abr/2020	450,51	1.045,00	961,40	43,11	46,86
Mai/2020	431,11	1.045,00	961,40	41,25	44,84

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Análise Comparativa com outros Municípios

Nas duas cidades do Sudoeste Paranaense, variação positiva em Curitiba (3,92%) e o valor Cesta Básica aumentou: Francisco Florianópolis (0,05%), enquanto em Porto Beltrão (0,97%) e Dois Vizinhos (0,74%). Alegre, ocorreu queda de 1,59%. O valor Apesar disso, Cascavel continua com o da Cesta Básica de São Paulo foi ultrapassado por Rio de Janeiro, que apresentou o maior valor da Cesta Básica de Alimentos maior custo de alimentação no país⁽¹⁰⁾.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (mai/2020)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação abr/20-mai/20 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	431,11	-4,31	90h46min
Dois Vizinhos**	401,00	0,74	84h25min
Francisco Beltrão**	410,17	0,97	86h21min
Pato Branco**	370,33	Não disponível	77h58min
Curitiba***	531,27	3,92	111h51min
Florianópolis***	524,07	0,05	110h20min
Porto Alegre***	518,63	-1,59	109h11min
São Paulo ***	556,36	0,02	117h08min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2020); **Unioeste - Francisco Beltrão (2020)⁽⁷⁾;***DIEESE(2020).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 4,31% no valor da Cesta Básica Individual provocou uma queda de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.351,52 em abril de 2020 para R\$ 1.293,32 em maio. Assim, o Salário Mínimo Necessário para compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel caiu de R\$ 3.784,72 em abril para R\$ 3.621,74 em maio de 2020.

No cenário nacional, o Salário Mínimo Necessário aumentou: passou de R\$ 4.673,06 em abril para R\$ 4.694,57 no mês subsequente. Portanto, o Salário Mínimo Necessário Nacional é 4,49 vezes maior que o mínimo vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, em maio, a Cesta Básica Familiar foi pro-

porcional a 123,76% do Salário Mínimo Bruto e a 134,52% do Salário Mínimo Líquido. Assim, considerando-se o Salário Mínimo Bruto vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas despenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 34,52%, isto é, mais de um terço do valor.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, nesse mês, o trabalhador cascavelense dedicou 90 horas e 46 minutos para suas necessidades alimentares. Assim, ressalta-se que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades de uma família.

Há de se destacar que a pandemia de Covid-19 tem levado trabalhadores a uma situação preocupante de limitação de renda, que será comentada na página seguinte.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi Rio de Janeiro, com valor R\$ 558,81.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (abr/2019—mai/2020)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA	% da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	85h41min	116,85	127,01
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	80h49min	110,20	119,78
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	83h13min	113,47	123,34
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	81h30min	111,14	120,81
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	77h34min	105,78	114,98
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	79h12min	107,99	117,38
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	78h16min	106,73	116,01
nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	81h44min	111,46	121,15
dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	87h12min	118,92	129,26
jan/2020	1.139,95	3.192,26	4.347,61	80h28min	109,72	119,26
fev/2020	1.127,96	3.158,10	4.366,51	79h08min	107,92	117,30
mar/2020	1.226,03	3.433,30	4.483,20	86h02min	117,30	127,53
abr/2020	1.351,52	3.784,72	4.673,06	94h51min	129,33	140,58
mai/2020	1.293,32	3.621,74	4.694,57	90h46min	123,76	134,52

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020), DIEESE(2020)⁽¹⁰⁾.

Considerações sobre a pandemia de Covid-19

A pandemia de Covid-19, que alterou a estrutura produtiva do Brasil e do mundo, promoveu uma rápida alteração nos hábitos de consumo dos brasileiros (IBRE/FGV, 2020)⁽³⁾. O isolamento social imposto para conter o avanço do vírus, bem como o fechamento de diversos estabelecimentos do ramo de serviços, elevou significativamente a demanda das famílias por alimentos nos primeiros meses. No mês de maio houve uma queda da demanda por alimentos.

Conforme coleta de preços feita pelo DIEESE (2020), o custo da Cesta Básica reduziu em 9 capitais. Em Cascavel, em maio de 2020, ocorreu uma queda na maioria dos produtos da Cesta. Esta queda é resultado de uma queda na demanda.

Ademais, considerando a atual situação, há de se destacar alguns detalhes sobre os dados apresentados nesta edição. Os dados do DIEESE (2020) foram coletados em

maio por meio de pesquisa à distância. A Unioeste Cascavel seguiu os procedimentos de coleta de preços do DIEESE.

Esperamos que esta situação se normalize o mais brevemente possível. A equipe do Projeto de Extensão Determinação Mensal do Custo de Cesta Básica em Cascavel—PR estará atenta aos indicadores de preços e renda no município, visando repassar informações de qualidade que auxiliem no planejamento financeiro das famílias.

Sobretudo, esperamos que vocês, leitores e leitoras, recebam nosso abraço sincero nesse momento de preocupações. Sigam as orientações das autoridades de saúde, cuidem da higiene das mãos, evitem aglomerações e mantenham o isolamento social—essa é, até o momento, o melhor meio para ser protegido e evitar o colapso do sistema de saúde. Cuidem-se!

Nota Metodológica:

Os dados apresentados para Cascavel em abril e maio foram baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Pelo mesmo motivo, a Unioeste - Campus de Francisco Beltrão não realizou pesquisa na cidade de Realeza. Nas demais cidades de abrangência daquele campus, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas.

No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios, somente em São Paulo foi realizada de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Equipe:

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos:

Ana K. B. Luna, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas